

Em Andradas, alunos aprendem a diferença entre grafite e pichação

Com técnica ensinada na sala de aula, estudantes preservam a escola com seus desenhos

Na Escola Estadual Alcides Mosconi, no município de Andradas, no Sul de Minas, os alunos do Reinventando o Ensino Médio trabalharam para deixar sua escola mais bonita. Com o projeto grafite, os estudantes decoraram os muros da escola com seus desenhos e arte que desenvolveram em sala de aula.

“Eles estudaram isso e têm respeito pela grafiteagem”

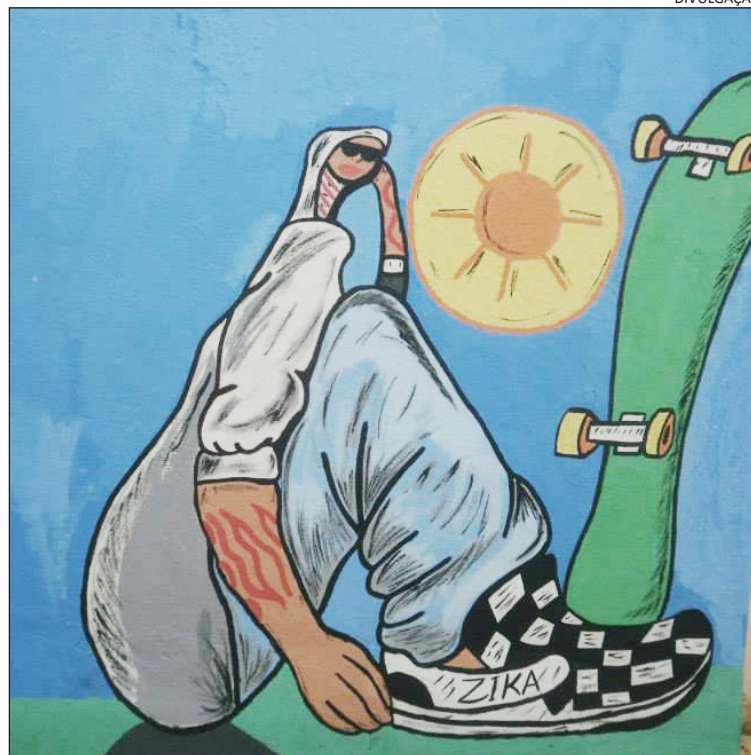
“Nossa escola foi pichada e tínhamos vontade de pintar os muros, daí veio a ideia do projeto”, diz a coordenadora do Reinventando na escola, Beatriz Lino. Mas esse não era o único objetivo do projeto. Com ele, os alunos aprenderam a preservar sua escola e sobre a arte da grafiteagem. Além disso, expuseram obras desenvol-

vidas por eles.

Para alcançar todos esses objetivos, foram realizadas etapas até que os desenhos estivessem nos muros. Foram palestras e aulas de Filosofia e Arte sobre o grafite para todos os alunos, mesmo aqueles que só veriam os trabalhos dos colegas; passeios pelo bairro para saberem mais sobre o tema e entenderem a diferença entre esse trabalho e a pichação; aulas com um artista plástico; uso do molde estêncil e, finalmente, começaram a trabalhar nos desenhos.

“Foi muito interessante, porque a sala inteira ajudou. Achávamos que seria muito bagunçado, mas as ideias se complementaram”, conta a aluna do 1º ano, Thayene Souza, que estuda a área de empregabilidade Comunicação Aplicada.

RESPOSTA - Segundo a coordenadora, a resposta dos alunos para esse projeto foi a melhor possível. “Eles adoram, querem grafitar todos os muros. É como se estivessem marcando território. Eles estudaram isso e têm



Os alunos usaram a imaginação e elaboraram belos desenhos

respeito pela grafiteagem. Adolescentes procuram uma forma de se expressar e, às vezes, a forma en-

contrada é a pichação. Mostramos que eles podem se expressar através da arte”, explica Beatriz Lino.

Estudante da rede estadual conquista o 2º lugar do Prêmio Jovem Cientista

O incentivo ao uso consciente da água rendeu à aluna do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Francisca Pereira Rodrigues, do município de Piraúba, da Zona da Mata, reconhecimento nacional. Com o projeto Chiquita economizando água - hábitos inadequados e hábitos adequados, Thaís Rocha Arrighi conquistou o 2º lugar da categoria Estudante de Ensino Médio do Prêmio Jovem Cientista.

“Querida saber a quantidade de água usada na escola. Então elaborei um questionário para os servidores, que tinha perguntas como quantos baldes são utilizados para limpeza dos banheiros e das salas de aula. Depois fiz uma média de quantos litros eram gastos. Eram gastos cerca de 2.184 litros por mês e esse número é muito alto”, ressalta Thaís. Além de espaços, como laboratórios de informática e ciências, sala dos professores e biblioteca, a escola conta com 11

salas de aula.

A partir da observação, a estudante resolveu agir. Sob a orientação da professora de Matemática Arlete Aparecida Marcione Juste, ela propôs para a direção um pacto de responsabilidade, no qual alunos, professores e demais servidores se comprometeram a realizar ações que pretendiam evitar o desperdício de água.

“O termo fala que não podemos deixar as torneiras abertas, evitar usar muitos baldes para lavar os corredores e outros espaços. Implantamos também uma ideia que incentiva os alunos a trazerem garrafinhas de água e todos estão participando”, afirma Thaís.

Depois de atingir o objetivo e conquistar o segundo lugar no Prêmio Jovem Cientista, a estudante enfatiza que valeu a pena. “Alcançamos o objetivo que era conscientizar os alunos e servidores. A conscientização, além

de gerar economia financeira, gera cidadãos melhores. Estou muito feliz por ter me destacado no Prêmio. É um incentivo a mais”, completa.

Segundo a diretora, Andressa Demolinari Neiva, na instituição os alunos são constantemente incentivados a desenvolver ações com foco no protagonismo juvenil. “Essa parceria entre alunos, professores e direção é muito importante. Eu, como gestora, aprovo iniciativas como essas. O trabalho da Thaís envolveu inicialmente o turno da manhã, mas foi contagiando os outros turnos. Hoje toda escola desenvolve ações com foco no uso consciente da água”, reforça.

JOVEM CIENTISTA - Iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Prêmio Jovem Cientista premia projetos de estudantes do País desde 1981. Este ano, o Prêmio teve o

tema Água – desafios da sociedade e recebeu 3.226 inscrições de todo o País, sendo 2.541 na categoria Estudante do Ensino Médio. Conta ainda com as categorias Mestre e Doutor e Estudante do Ensino Superior.



Thaís Arrighi desenvolveu projeto sobre os hábitos relacionados à economia de água

VEJA HOJE NA REDEMINAS
www.redeminas.mg.gov.br

Durante um processo de divórcio, não é difícil haver disputas para decidir quem fica com a guarda permanente do filho. Pensando no bem-estar da criança e na garantia do direito de ser educada e cuidada, muitos pais optam pela guarda compartilhada. Às 8h30, o **Opinião Minas** entrevista o diretor do Instituto dos Advogados, Luiz Fernando Valladão. E ainda: o programa fala sobre o mau hálito. O que é, como prevenir e as principais causas. Entrevista com a cirurgiã dentista, especialista em halitose, Jaqueline Duarte. ***

O programa Bem Cultural produziu, em 2013, documentário exibido em três episódios, que apresenta a história e o cotidiano da comunidade dos Arturos, que vive numa propriedade coletiva em Contagem, na RMBH. O **Jornal Minas 1ª edição** fala sobre a importância dos Arturos numa conversa com o gerente de patrimônio imaterial do Iepha, Luis Mundim. Às 11h30. ***

Às 19h30, o **Brasil das Gerais** aborda a saúde do intestino. O que são, como funcionam e de que maneira as bactérias regulam a flora intestinal. Roberta Zampetti conversa com a gastroenterologista Vera Angelo Andrade e o endocrinologista Paulo Miranda. ***

Às 22 horas, o **Agenda** continua sua programação para a Semana da Consciência Negra. O maestro e arranjador Néstor Lombida fala sobre a estética da música africana e de sua influência nos ritmos brasileiros. E ainda: novidades do Forumdoc.bh.2013, Festival do Filme Documentário e Etnográfico. ***

O poeta e tradutor Paulo Henriques Britto é o entrevistado do **Imagem da Palavra**, que encerra a temporada de programas gravados no Rio de Janeiro. Paulo falou sobre seu livro *Formas do Nada*, lançado em 2012. O programa traz também matéria sobre a poetisa norte-americana Elizabeth Bishop e sobre a relação música e poesia. Às 22h30.